



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Ano de Escolaridade: **6º ano**

Professor (a): \_\_\_\_\_

Disciplina: **Arte**

## **Semana 26: de 16 a 20 de agosto de 2021**

**Conteúdo(s) desenvolvido(s):** Valor simbólico e sociocultural da arte africana.

**Motive-se! Aprenda!!** <https://youtu.be/ucuSNLqmp1o>

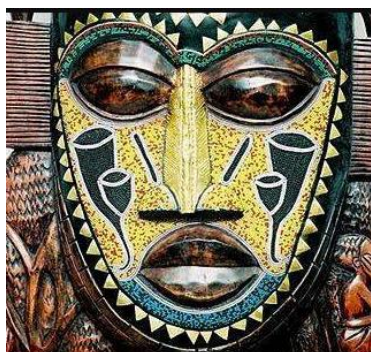
### **ARTE AFRICANA -**

A arte africana representa os usos e costumes das tribos africanas. Nas pinturas, assim como nas esculturas, a presença da figura humana identifica a preocupação com os valores étnicos, morais e religiosos

### **Características da influência africana no Brasil:**

Moleque, quiabo, fubá, caçula e angu. Cachaça, dengoso, quitute, berimbau e maracatu. Todas essas palavras do vocabulário brasileiro têm origem africana ou referem-se a alguma prática desenvolvida pelos africanos escravizados que vieram para o Brasil durante o período colonial e imperial. Elas expressam a grande influência africana, que há na cultura brasileira. A existência da escravidão no Brasil durante quase quatrocentos anos, além de ter constituído a base da economia material da sociedade brasileira, influenciou também sua formação cultural. A miscigenação entre africanos, indígenas e europeus é a base da formação populacional do Brasil. Dessa forma, a matriz africana da sociedade tem uma influência cultural que vai além do vocabulário. O fato de as escravas africanas terem sido responsáveis pela cozinha dos engenhos, fazendas e casas-grandes do campo e da cidade permitiu a difusão da influência africana na alimentação. São exemplos culinários da influência africana o vatapá, acarajé, pamonha, mugunzá, caruru, quiabo e chuchu. Temperos também foram trazidos da África, como pimentas, o leite de coco e o azeite de dendê. No aspecto religioso, os africanos buscaram sempre manter suas tradições de acordo com os locais de onde haviam saído do continente africano. Entretanto, a necessidade de aderirem ao catolicismo levou diversos grupos de africanos a misturarem as religiões do continente africano com o cristianismo europeu, processo conhecido como sincretismo religioso. São exemplos de participação religiosa africana o candomblé, a umbanda, a quimbanda e o catimbó. Algumas divindades religiosas africanas ligadas às forças da natureza ou a fatos do dia a dia foram aproximadas a personagens do catolicismo. Por exemplo, Iemanjá, que para alguns grupos étnicos africanos é a deusa das águas, no Brasil foi representada por Nossa Senhora. Xangô, o senhor dos raios e tempestades, foi representado por São Jerônimo.

### **- MANIFESTAÇÕES DA ARTE AFRICANA:**



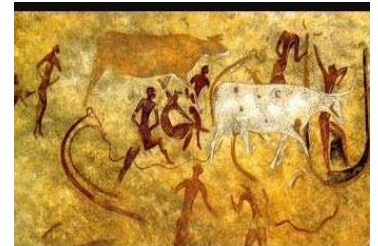
As “**máscaras**” são as formas mais conhecidas da plástica africana. Constituem síntese de elementos simbólicos mais variados se convertendo em expressões de vontade criadora do africano, foram objetos que mais impressionaram os povos europeus desde as primeiras exposições em museus do Velho Mundo, através de milhares de peças saqueadas do patrimônio cultural da África, embora sem reconhecimento de seu significado simbólico. Uma máscara é um ser que protege quem a carrega. Está destinada a captar a força vital que escapa de um ser humano ou de um animal, no momento da morte. A energia captada na

máscara é controlada e posteriormente redistribuída em benefício da coletividade.



Na **dança** africana, cada parte do corpo movimenta-se com um ritmo diferente. Os pés seguem a base musical, acompanhados pelos braços que equilibram o balanço dos pés.

A **pintura** parece ser atividade bastante apreciada por essas tribos, realizadas em superfícies como pedras. Essas pinturas eram realizadas por nômades pastores que por ali passavam e, muito provavelmente, faziam parte de seus ritos de iniciação para a vida adulta, tema freqüente da arte primitiva.



**ESCULTURA E ARQUITETURA:** A arquitetura também pôde desenvolver-se nessas áreas. Entre os povos migratórios, a escultura só pode ser realizada em pequena escala.

É bastante variado os tipos de trabalhos encontrados desse povo, sobretudo pela enorme quantidade de artistas que os realizavam.



**MÚSICA:** A música popular da África, como a música tradicional africana, é vasta e variada. Muitos gêneros da música popular como blues, jazz, salsa e rumba derivam em diversos graus dos musicais tradicionais da África, levadas para as Américas por escravos africanos. O samba, afoxé, maracatu, congada, lundu e a capoeira são também exemplos da influência africana na música brasileira que permanecem até os dias atuais.

**Chegada ao Brasil:** A arte africana chegou ao Brasil através dos escravos, que foram trazidos para cá pelos portugueses durante os períodos colonial e imperial. Em muitos casos, os elementos artísticos africanos fundiram-se com os indígenas e portugueses, para gerar novos componentes artísticos de uma magnífica arte afro-brasileira.

### **ATIVIDADES:**

- 1- Sobre a cultura africana no Brasil, marque a alternativa **INCORRETA**:
  - a) Muitas palavras do vocabulário brasileiro não têm origem africana.
  - b) A existência da escravidão no Brasil influenciou na nossa formação cultural.
  - c) São exemplos da influência africana na alimentação as comidas: vatapá, quiabo, chuchu, pamonha, etc.
  - d) Temperos também foram trazidos da África, como leite de coco, pimenta e o azeite de dendê.
- 2- **Não** é um exemplo das formas de arte africana:
  - a) Máscaras
  - b) Pinturas
  - c) Esportes
  - d) Danças
- 3- Sobre as MÁSCARAS africanas é correto afirmar:
  - a) Não são coloridas.
  - b) Têm significado místico
  - c) São feitas de ferro
  - d) Não são quase conhecidas na plástica africana
- 4- RECORTE, DESENHE OU FAÇA NO SEU CADERNO UMA MÁSCARA PARECIDA COM AS AFRICANAS. Capriche!!!